

Investimento estrangeiro na China cresce 4,86%

Número reflete a recuperação econômica mundial mais ampla.

A China atraiu US\$ 14,02 bilhões em investimento estrangeiro direto (IED) nos primeiros dois meses deste ano, um resultado 4,86% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, de acordo com dados oficiais. O número reflete a recuperação econômica mundial mais ampla.

Na comparação de fevereiro com janeiro, porém, o investimento estrangeiro direto caiu e foi o menor desde julho do ano passado, provavelmente por conta do feriado de uma semana, em comemoração do Ano Novo Lunar, que neste ano caiu em fevereiro. Em relação a fevereiro do ano passado, houve crescimento de 1,1%.

No início do ano passado, o investimento estrangeiro direto na China diminuiu, à medida que a crise financeira impediu companhias internacionais de investir em economias em desenvolvimento. Desde agosto, porém, a entrada de capital vem aumentando.

Apesar da preocupação entre as empresas estrangeiras de que a China está menos aquecida, Pequim afirma que ainda recebe bem os investidores externos. O primeiro-ministro Wen Jiabao disse ontem que vai gastar mais tempo se aproximando de companhias estrangeiras.

O governo também tem tentado encorajar as companhias chinesas a se expandirem no exterior para garantir matérias-primas, como petróleo e gás natural, vitais para o crescimento econômico do país. Em um sinal de que esse esforço está dando resultado, os investimentos de setores não financeiros chineses no exterior somou US\$ 4,66 bilhões durante o período janeiro-fevereiro, mais que o total do primeiro trimestre do ano passado, segundo o Ministério do Comércio chinês.

Fonte: América Economia. Disponível em: < <http://brasil.americaeconomia.com>>. Acesso em: 17 mar. 2010.